

Agrupamento de Escolas do  
**BARREIRO**

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO AGRUPAMENTO

**RAIA • 2013**



Cândida Santos  
Carlos Pegacha  
Jaime Filipe  
Paulo Cardoso

Barreiro, 9 setembro 2013

*A autoavaliação da escola é fundamental para recolher informações, comparar, fazer um juízo e permitir a tomada de decisões baseadas em dados concretos e representativos da realidade. As decisões resultarão no chamado plano gradual de melhoria da escola.*

DIAS e MELÃO (2009)

## Índice

ACRÓNIMOS E SIGLAS .....	4
1. INTRODUÇÃO .....	5
2. METODOLOGIA .....	5
3. RESULTADOS ESCOLARES .....	6
A. Taxas de Transição.....	6
B. Taxa de Alunos com Reduzida Assiduidade .....	8
C. Indisciplina .....	8
D. Sucesso por Disciplina/Áreas de Aprendizagem .....	9
E. Distribuição dos níveis de classificação final .....	11
4. MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA.....	19
5. NOTA FINAL: .....	21
6. BIBLIOGRAFIA E WEBGRAFIA.....	22

## **ACRÓNIMOS E SIGLAS**

AEBarreiro - Agrupamento de Escolas do Barreiro  
ALE - Alemão  
CFQ - Ciências Físico-Químicas  
CT - Conselho de Turma  
DT - Diretor de Turma  
EV - Educação Visual  
EVT - Educação Visual e Tecnológica  
FRA - Francês  
FQ - Físico-química  
GAVE - Gabinete de Avaliação Educacional  
GEO - Geografia  
GTA - Grupo de Trabalho de Autoavaliação  
HGP - História e Geografia de Portugal  
ING - Inglês  
LP - Língua Portuguesa  
PCA - Projeto Curricular do Agrupamento  
PM- Plano de Melhoria  
POR - Português  
MAT - Matemática  
PE - Projeto Educativo  
RAIA - Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento  
SATA - Serviço de Atendimento ao Aluno  
TARA - Taxa de Alunos com Reduzida Assiduidade  
TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação

## 1. INTRODUÇÃO

No início do ano letivo, o Grupo de Trabalho de Autoavaliação (GTA), elaborou um plano, para 2012 / 2013, que contemplava a monitorização do Projeto Educativo (PE), do Plano de Melhoria (PM) e a análise dos resultados escolares.

Em meados do 2º período, o PE do Agrupamento foi reformulado, de forma a responder adequadamente à elaboração de uma proposta de contrato de autonomia. Na sequência da reformulação do PE, e tendo em atenção que o novo documento introduzia alterações importantes na dinâmica do agrupamento, relativamente ao PE anterior, o GTA e o Grupo de Focagem analisaram a pertinência de fazer a monitorização das orientações nele constantes. Na reunião realizada foi decidido não a fazer, tendo esta decisão sido sustentada por duas razões fundamentais: por um lado o novo PE estaria em vigor apenas há alguns meses, o que seria insuficiente para se proceder a uma autoavaliação no final do ano; por outro, já não faria sentido autoavaliar a consecução das orientações de um PE que tinha sido substituído por outro mais adequado à realidade atual do agrupamento.

Tendo em atenção as razões apresentadas anteriormente, o presente relatório, que agora se disponibiliza à comunidade escolar, centra-se na análise dos resultados escolares e na monitorização do Plano de Melhoria.

Tal como referimos em relatórios anteriores, consideramos fundamental a reflexão, de todo o agrupamento, em torno dos dados agora disponibilizados e o envolvimento nas consequentes ações que permitirão melhorar o serviço educativo prestado.

## 2. METODOLOGIA

A recolha da informação nas duas dimensões analisadas seguiu os seguintes procedimentos:

### Resultados escolares:

Foram recolhidos e tratados os dados referentes à avaliação sumativa interna dos alunos no Programa Alunos (*JPM & Abreu*), de todas as disciplinas e anos de escolaridade. Foram também recolhidos e sistematizados os dados obtidos pelos alunos na avaliação externa (Provas de Final de Ciclo em Português (POR) e Matemática (MAT) nos 4º, 6º e 9º anos e ainda nos Testes Intermédios de POR e MAT, no 9º ano). No sexto e no nono ano compararam-se os resultados obtidos na avaliação interna com os resultados das Provas de Final de Ciclo.

Na sequência da metodologia utilizada em anos anteriores, serão analisados os resultados escolares de 2012/2013 e, sempre que possível, comparados com os resultados obtidos nos dois anos anteriores e ainda com os referenciais definidos no Projeto Educativo.<sup>1</sup>

Plano de Melhoria:

A monitorização presente neste relatório corresponde a um quarto momento de um processo que se desenvolveu ao longo do ano letivo. Foram realizadas momentos de monitorização em novembro de 2012 e em janeiro e abril de 2013.

A análise de cada uma das ações de melhoria é feita tendo por base o relatório do coordenador da ação e as evidências por ele disponibilizadas.

### 3. RESULTADOS ESCOLARES

#### A. Taxas de Transição

Nos QUADROS I, II e III, apresentam-se as taxas de transição dos alunos do agrupamento nos diferentes anos de escolaridade. Salientam-se os seguintes aspetos:

PRIMEIRO CICLO:

QUADRO I - Taxas de transição no 1º ciclo

Ano letivo	2010/11		2011/12		2012/13	
	AEBarreiro	Nacional	AEBarreiro	Nacional	AEBarreiro	Nacional
Taxa de transição no ciclo	92.8	96.5	95.0	95.2	97	97
1ºano	100	100	100	98.8	98	a)
2ºano	89.3	92.9	94.1	91.5	98	a)
3ºano	94.7	97.2	89.7	96.0	98	a)
4ºano	87.2	95.9	96.6	94.8	96	a)

a) *Dados ainda não disponíveis.*

Taxa de transição no ciclo:

No triénio de 2011 a 2013, podemos observar um crescimento contínuo de cerca de 2 pontos percentuais anuais.

A taxa é semelhante nos diferentes anos de escolaridade.

<sup>1</sup> Apesar da aplicação do PE em vigor não ser avaliado no seu todo, esta comparação foi considerada pertinente, na medida em que os resultados escolares são cruciais para os objetivos do agrupamento.

O valor está de acordo com a meta do projeto educativo, que aponta para valores maiores ou iguais a 95%.

Pode ainda referir-se que o valor registado no agrupamento é igual ao da taxa a nível nacional.

Taxa de transição ao 2º ciclo:

O valores deste ano letivo mantem-se sensivelmente igual ao do ano letivo anterior, sendo inferior ao verificado em 2010 / 2011.

SEGUNDO CICLO:

**QUADRO II - Taxas de transição no 2º ciclo**

Ano letivo	2010/11		2011/12		2012/13	
	AEBarreiro	Nacional	AEBarreiro	Nacional	AEBarreiro	Nacional
Taxa de transição no ciclo	91.7	92.0	86.2	88.81	91.4	a)
5ºano	92.4	92.0	90.8	90.61	95.6	a)
6ºano	90.9	92.1	82.1	87.10	86.8	a)

a) *Dados ainda não disponíveis.*

Taxa de transição no ciclo:

Observa-se uma subida em relação ao ano anterior, situando-se o valor ao nível de 2010/2011.

Está acima do valor da meta do projeto educativo, que aponta para valores maiores ou iguais a 87%.

Taxa de transição ao 3º ciclo:

Cresceu em relação ao ano anterior, mantendo-se, no entanto, inferior ao valor registado em 2010/2011.

TERCEIRO CICLO

**QUADRO III - Taxas de transição no 3º ciclo**

Ano letivo	2010/11		2011/12		2012/13	
	AEBarreiro	Nacional	AEBarreiro	Nacional	AEBarreiro	Nacional
Taxa de transição no ciclo	82.7	85.9	79.3	84.4	84.6	a)
7ºano	80.8	83.5	78.2	82.8	85.7	a)
8ºano	81.2	89.0	82.8	87.4	93.3	a)
9ºano	86.2	85.2	77.3	83.1	70.2	a)

a) *Dados ainda não disponíveis.*

Taxa de transição no ciclo:

Observa-se uma subida relativamente ao ano anterior, ultrapassando também os valores de 2010/2011.

Esta taxa é heterogénea nos diferentes anos de escolaridade, notando-se uma tendência de subida, ao longo do triénio de 2011 a 2013, nos 7º e 8º anos de escolaridade.

O seu valor está acima da meta do projeto educativo, que aponta para taxas maiores ou iguais a 80%.

Taxa de transição ao ensino secundário:

Pode ver-se que há uma diminuição contínua ao longo do triénio.

**B. Taxa de Alunos com Reduzida Assiduidade**

De acordo com a definição, a Taxa de Alunos com Reduzida Assiduidade (TARA) é igual à percentagem de alunos que obteve nível 1, pois a atribuição deste nível acontece quando o Conselho de Turma (CT) considera que o aluno apresenta reduzida assiduidade.

Podemos, assim, considerar que a Taxa de Alunos com Reduzida Assiduidade é de 0,8% no 2º ciclo e de 0,4% no 3º ciclo (QUADROS VIII e IX). Esta taxa é inferior aos valores observados no ano letivo anterior. Estes valores estão de acordo com a meta do PE, que aponta para valores menores ou iguais a 2%.

**C. Indisciplina**

No QUADRO IV apresentam-se os dados relativos à indisciplina, registados no agrupamento.

**QUADRO IV- Indisciplina no triénio 2011 / 2013**

	2010/11	2011/12	2012/13
Nº total de ocorrências disciplinares* (SATA)	386	678	921
Taxa indisciplina 1º ciclo (dados das atas)	7%	5%	5%
Taxa indisciplina 2º ciclo (dados das atas)	11%	16%	11%
Taxa indisciplina 3º ciclo (dados das atas)	10%	19%	18%
Nº processos disciplinares	41	42	7

\*Nº Total de ocorrências = saídas da aula + participações

No ano letivo anterior, como ficou referido no relatório da autoavaliação, não dispúnhamos do valor real de participações disciplinares, pois algumas eram entregues



diretamente ao DT, não ficando registado o histórico de participações por aluno. Em 2012/2013, todas as participações foram registadas pelo Serviço de Atendimento ao Aluno (SATA), o que pode ser uma explicação para o enorme aumento do número total de ocorrências disciplinares observado de 2011/2012 para 2012/2013 (QUADRO IV).

Em 2012/2013, podemos notar uma tendência de crescimento da taxa de indisciplina nos diferentes ciclos. Ao longo do triénio verifica-se uma estabilidade nos valores do 1º ciclo e irregularidade nos valores do 2º ciclo; no 3º ciclo, após um crescimento acentuado, verifica-se uma estabilização nos dois últimos anos letivos.

O decréscimo muito acentuado do número de processos disciplinares pode ser explicado por duas razões: uma alteração no Estatuto do Aluno<sup>2</sup> e o recurso a medidas de integração, em detrimento da suspensão dos alunos.

#### D. Sucesso por Disciplina/Áreas de Aprendizagem

No QUADRO V pode ver-se a distribuição de áreas disciplinares (1º ciclo) ou disciplinas (2º e 3º ciclos), com maior taxa de insucesso.

QUADRO V - Disciplinas/áreas de aprendizagem com maiores Taxas de Insucesso

	2010/11	2011/12	2012/13
<b>1º ciclo</b>	MAT – 14% LP – 11%	MAT – 16% LP – 14%	MAT – 16% LP – 15%
<b>5º ano</b>	MAT – 20% EVT – 16% LP – 12%	MAT-18% EM- 17% ING – 15%	MAT-17% POR- 16% ING e HGP– 12%
<b>6º ano</b>	MAT - 16% ING - 15% LP – 14%	MAT- 25% LP - 22% ING – 20%	ING – 21% POR -16 % MAT- 14%
<b>2º ciclo</b>	MAT – 18% LP – 13% ING – 12%	MAT – 22% ING – 18% LP – 17%	POR-17% ING-16% MAT-16%
<b>7º ano</b>	MAT – 38% GEO – 32% ING – 29%	GEO-38% e ALE-38% MAT-34% LP – 33%	FQ – 32% MAT – 31% GEO – 24%
<b>8º ano</b>	MAT – 37% CFQ – 26% ING – 25%	MAT-38% ING-34% FRA-25%	MAT – 34% ALE – 30% ING e POR – 17%
<b>9º ano</b>	MAT – 19% FRA – 22% GEO – 14%	MAT-39% GEO-24% e CFQ-24% FRA-21%	FQ – 40% MAT – 35% FRA – 30%
<b>3º ciclo</b>	MAT – 35% GEO – 23% ING – 22%	ALE – 38% MAT – 37% ING – 26% e GEO – 26%	MAT-33% ALE-30% FQ-26%

<sup>2</sup> O atual estatuto do aluno só conduz à instauração de processo disciplinar em casos de indisciplina grave ou muito grave.

No 1º ciclo, a área de Matemática é aquela que regista um menor sucesso, situação que se tem mantido ao longo do triénio.

No 2º ciclo a disciplina de Matemática é a que regista o maior insucesso no 5º ano seguida do Português, Inglês e HGP. No 6º ano é o Inglês que apresenta o maior insucesso seguindo-se o Português e a Matemática. Em relação aos anos letivos anteriores verificamos, tanto no 5º ano como no 6º ano, a manutenção das disciplinas de Matemática, Inglês e Português como as que têm maior insucesso.

No 3º ciclo, a Matemática é a disciplina que apresenta maior insucesso, aparecendo em todos os anos de escolaridade; nos 7º e 9º anos aparece a Físico-química. As disciplinas de Geografia, Alemão, Inglês, Português e Francês, aparecem também com elevado insucesso.

Comparando com os dois anos letivos anteriores verificamos a manutenção de algumas disciplinas com elevados níveis de insucesso: a Matemática em todos os anos de escolaridade, a Geografia no 7º ano, o Inglês no 8º ano e o Francês no 9º ano.

No QUADRO VI pode ver-se a taxa de sucesso dos alunos dos 2º e 3º ciclos, nas diversas disciplinas.

**QUADRO VI - Taxas de sucesso por disciplina, ano e ciclo (Percentagem)**

	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	2ºCiclo	3ºCiclo
Português	84	82	81	83	77	83.2	80.7
Inglês	88	79	78	83	79	83.6	80.1
Francês	—	—	88	89	70	—	83.6
Alemão	—	—	70	—	—	—	70.0
HGP/História	88	94	94	92	90	91.0	92.3
Geografia	—	—	76	88	76	—	80.1
Matemática	83	86	69	66	65	84.4	67.1
C. Naturais	90	94	87	90	86	91.8	87.8
Físico-Química	—	—	75	80	76	—	73.6
EVT/EV	94	92	86	94	94	98.8	95.6
E. Musical/E. Plástica	83	86	93	97		97.3	95.1/99
E. Física	95	93	88	94	91	97.7	92.6
E. Tecnológica/TIC	—	—	94	97	99	—	99.2/97

As taxas médias de sucesso, no 2º ciclo, em todas as disciplinas, cumprem as metas definidas no PE.

No 3º ciclo as taxas médias de sucesso da maioria das disciplinas situam-se acima dos valores definidos nas metas do PE, com exceção das disciplinas de Alemão, Matemática

e Físico-química. Os resultados nas disciplinas de Alemão e Matemática foram considerados, em relatórios de autoavaliação anteriores, aspetos a melhorar.

### E. Distribuição dos níveis de classificação final

O QUADRO VII apresenta a taxa de sucesso por áreas disciplinares, no 1º ciclo, nos dois últimos anos letivos.

QUADRO VII - Taxa de sucesso no 1º ciclo (Percentagem)

	2011/2012	2012/2013
Língua Portuguesa/Português	86	85
Matemática	84	84
Estudo do Meio	93	92
Expressões	97	98
Média	<b>88</b>	<b>87</b>

Os dados mostram a qualidade do sucesso escolar, em todas as áreas disciplinares do 1º ciclo.

Os valores de sucesso em Língua Portuguesa/Português e Matemática encontram-se em linha com a meta estabelecida no PE ( $\geq 85\%$ ).

Nos QUADROS VIII e IX, apresenta-se a distribuição dos níveis, por disciplina, no final do 2º e 3º ciclos.

QUADRO VIII - Distribuição dos níveis, por disciplina, no final do 2º ciclo (2012/13) (Percentagem)

Nível →	1	2	3	4	5
Português	0.8	16.4	48.0	31.6	3.1
Inglês	0.8	15.6	43.0	27.7	12.9
História e Geog. Portugal	0.8	8.2	46.9	32.8	11.3
Matemática	0.8	14.8	46.9	28.5	9.0
Ciências da Natureza	0.8	7.4	49.2	32.0	10.5
Ed. Visual e Tecnológica	0.8	0.4	39.8	39.8	18.8
Educação Musical	0.8	2.0	17.6	44.5	34.8
Educação Física	0.8	1.6	22.7	48.4	26.6
Média	0.8	8.3	39.3	35.7	15.9

A análise dos dados referentes ao 2º ciclo, permite referir que as disciplinas de Matemática, Português e Inglês são as que apresentam maior percentagem de níveis

dois. As disciplinas de Educação Física e Educação Musical registam um aumento da percentagem quando passamos do nível três para o nível quatro.

Podemos concluir que o sucesso no 2º ciclo, já indicia alguma qualidade da aprendizagem, pois regista valores acima de 40% de níveis 4 ou 5 em todas as disciplinas, exceto em Português e Matemática.

**QUADRO IX - Distribuição dos níveis, por disciplina, no final do 3º ciclo (2012/13)**  
(Percentagem)

Nível →	1	2	3	4	5
Português	0.6	18.7	57.0	17.2	6.5
Inglês	0.9	19.0	44.5	27.0	8.6
Alemão	0.0	30.0	40.0	30.0	0.0
Francês	1.3	15.1	59.9	19.9	3.8
História	0.0	7.7	51.6	30.3	10.4
Geografia	0.0	19.9	54.0	21.4	4.7
Matemática	0.3	32.6	46.0	16.0	5.0
Ciências Naturais	0.6	11.6	54.0	26.1	7.7
Físico Química	0.3	26.1	51.9	15.4	6.2
Educação Visual	0.9	3.6	54.3	35.3	5.9
Educação Física	0.3	7.1	33.5	44.5	14.5
Expressão Plástica	0.3	26.1	51.9	15.4	6.2
Educação Tecnológica	0.0	0.8	46.8	36.5	15.9
TIC	0.0	3.3	54.8	30.8	11.1
Média	0.4	15.8	50.0	26.1	7.6

Quanto à análise dos dados referentes ao 3º ciclo, é possível salientar que as disciplinas de História, TIC, Educação Tecnológica, Educação Física e Educação Visual são aquelas em que se regista uma maior qualidade do sucesso.

As disciplinas de Matemática e Alemão são aquelas que apresentam maior percentagem de atribuição de nível dois, cerca de um em cada três alunos, situação que já se verificava em anos letivos anteriores.

Verificamos que, em nove das catorze disciplinas, quase metade dos alunos obtém nível três, registando-se a maior percentagem (cerca de 60%), na disciplina de Francês.

Podemos afirmar que o sucesso dos alunos no 3º ciclo continua a ser, como nos anos anteriores, um sucesso mediano, já que se encontra centrado na atribuição de nível três.

## F. Resultados da Avaliação Externa

(Provas de Final de Ciclo e Testes Intermédios)

PROVAS DE FINAL DE CICLO:1º CICLO:

No QUADRO X apresentam-se os resultados do Agrupamento e Nacionais, nas provas finais, para o 4º ano.

**QUADRO X - Resultados das provas finais de LP/POR e MAT, no 4º ano (Percentagem)**

Níveis	2010/11				2011/12				2012/13			
	Prova de Aferição				Exame				Prova Final			
	AEBarreiro		Nacional		AEBarreiro		Nacional		AEBarreiro		Nacional	
	LP	M	LP	M	LP	M	LP	M	P	M	P	M
<b>E – 1</b>	0	4	0.4	1.3	0.9	3.5	0.9	4.4	5.1	6.1	a)	a)
<b>D – 2</b>	5	23	11.9	18.4	28.3	54.4	19.4	39.4	43.4	27.3	a)	a)
<b>C – 3</b>	47	42	32.8	27.3	38.9	29.8	31.0	31.2	40.4	36.4	a)	a)
<b>B – 4</b>	35	24	46.4	36.9	26.5	11.4	39.7	21.4	10.1	27.3	a)	a)
<b>A – 5</b>	14	7	8.4	16.1	5.3	0.9	9.0	3.4	1.0	3.0	a)	a)

a) *Dados ainda não disponíveis.*

Na disciplina de Língua Portuguesa/Português, ao longo do triénio, os resultados negativos mostram uma tendência crescente.

Quanto à disciplina de Matemática, e ainda relativamente ao ano anterior, os resultados negativos diminuíram, contudo, são superiores aos verificados em 2010/2011.

Na disciplina de Português, os resultados positivos alcançados nas provas de final de ciclo encontram-se muito abaixo das metas estabelecidas no Projeto Educativo (51.5%, sendo a meta um valor maior ou igual a 95%).

Na disciplina de Matemática não é possível estabelecer comparações com a meta do PE, uma vez que esta tem por base os resultados nacionais e estes ainda não se encontram disponíveis.

2º CICLO:

No QUADRO XI apresentam-se os resultados, do Agrupamento e Nacionais, nas provas finais, para o 6º ano.

**QUADRO XI - Resultados das provas finais, por níveis, de LP/POR e MAT, no 6º ano (Percentagem)**

Níveis	2010/11				2011/12				2012/13			
	Prova de Aferição				Exame				Prova Final			
	AEBarreiro		Nacional		AEBarreiro		Nacional		AEBarreiro		Nacional	
	LP	M	LP	M	LP	M	LP	M	P	M	P	M
<b>E - 1</b>	6	8	0	3	1.7	10.3	0.9	7.5	2.7	15.0	2.0	12.1
<b>D - 2</b>	34	51	15	33	31.0	48.3	23.5	36.6	50.9	39.8	40.6	37.8
<b>C - 3</b>	42	23	40	31	48.3	20.7	45.0	26.3	35.8	25.7	39.4	26.6
<b>B - 4</b>	18	13	39	26	16.4	15.5	28.0	21.7	10.7	18.6	16.4	19.0
<b>A - 5</b>	1	2	6	7	2.6	5.2	2.6	7.9	0	0.9	1.5	4.6

Na disciplina de Língua Portuguesa/Português, menos de metade dos alunos (46,4%) obtiveram nível positivo. Este resultado foi inferior ao verificado a nível nacional e bastante inferior aos registados nos dois anos letivos anteriores.

Na disciplina de Matemática, menos de metade dos alunos (45,2%) obtiveram nível positivo. Este resultado foi inferior ao do nível nacional, mas superior aos registados nos dois anos letivos anteriores.

Os QUADROS XII e XIII mostram a comparação entre os resultados da avaliação interna e da prova final, nas disciplinas de Português e Matemática, para o 6º ano.

**QUADRO XII - Português 6º ano:**

Comparação dos níveis da prova final com os níveis da avaliação interna (Percentagem)

Nível	1	2	3	4	5	Total negativas	Total positivas
<b>Resultado da Avaliação Interna</b>	0.8	16.4	48.0	31.6	3.1	17.2	82.8
<b>Resultado da prova final (escola)</b>	2.7	50.9	35.8	10.7	0	53.6	46.4
<b>Resultados da prova final (nacionais)</b>	2.0	40.6	39.4	16.4	1.5	42.6	57.3

**QUADRO XIII - Matemática 6º ano:**

Comparação dos níveis da prova final com os níveis da avaliação interna (Percentagem)

	1	2	3	4	5	Total negativas	Total positivas
<b>Resultados avaliação Interna</b>	0.8	14.8	46.9	28.5	9.0	15.6	84.4
<b>Resultados da prova final (escola)</b>	15.0	39.8	25.7	18.6	0.9	54.8	45.2
<b>Resultados da prova final (nacionais)</b>	12.1	37.8	26.6	19.0	4.6	49.9	50.1

Comparando os resultados das provas finais na escola com os da avaliação interna verificamos que, nas duas disciplinas, os resultados positivos internos são muito superiores aos alcançados na prova, sendo a diferença menor na disciplina de Português (36 pontos em POR e 39 pontos em MAT). De acordo com os dados presentes no relatório da autoavaliação do ano anterior, esta diferença aumentou nas duas disciplinas, sendo esta subida muito acentuada na disciplina de Português (passou de 11 pontos para 36 pontos).

Nas duas disciplinas a percentagem de resultados positivos nas provas de escola foram inferiores aos verificados a nível nacional.

Como as metas estabelecidas no PE têm como referência os valores nacionais, estas não foram atingidas

Se quisermos fazer uma análise comparativa tendo agora por base a média das percentagens obtidas pelos alunos nas provas finais no agrupamento e a mesma média a nível nacional, podemos observar o QUADRO XIV.

**QUADRO XIV - Comparação dos resultados das provas finais de LP/POR e MAT no 6ºano**  
(Média da classificação obtida)

Ano letivo →	2011/12		2012/13	
	AEBarreiro	Nacional	AEBarreiro	Nacional
Exame/Prova de Língua Portuguesa/Português	54.8	59	47.8	51
Exame/Prova de Matemática	47.7	54	45.1	49

Nos dois últimos anos letivos a média das classificações obtidas pelos alunos do 2º ciclo do agrupamento nas provas de Língua Portuguesa/Português e Matemática é inferior à média a nível nacional.

### 3º CICLO:

No QUADRO XV apresentam-se os resultados, do Agrupamento e Nacionais, nas provas finais, para o 9º ano.

**QUADRO XV - Provas Finais de POR e MAT, no 9º ano**

Comparação dos resultados internos com os resultados nacionais (Percentagem)

	2010/11	2011/12	2012/13
	Exame	Exame	Prova Final

Níveis	AEBarreiro		Nacional		AEBarreiro		Nacional		AEBarreiro		Nacional	
	LP	M	LP	M	LP	M	LP	M	P	M	P	M
<b>1</b>	0	0	1	15	1.3	10.5	1.1	7.3	9.2	23.4	2.6	18.2
<b>2</b>	7	29	35	34	40.8	34.2	34.9	38.0	57.9	44.2	47.8	42.1
<b>3</b>	60	44	33	20	42.1	27.6	46.5	25.0	26.3	16.9	36.3	22.6
<b>4</b>	31	24	13	13	15.8	23.7	16.4	20.3	6.6	13.0	12.4	12.9
<b>5</b>	2	2	1	3	0	3.9	1.1	9.4	0.0	2.6	0.9	4.2

Na disciplina de Língua Portuguesa/Português, cerca de um terço dos alunos (32,9%) obtiveram nível positivo. Este resultado foi inferior ao verificado a nível nacional, o que já ocorria nos dois anos anteriores no ano letivo anterior.

Na disciplina de Matemática, também cerca de um terço dos alunos (32,4%) obtiveram nível positivo. Este resultado foi inferior ao nacional, ao contrário do ano de 2011/2012, em que foi superior.

Os QUADROS XVI e XVII mostram a comparação entre os resultados da avaliação interna e da prova final, nas disciplinas de Português e Matemática, para o 9º ano.

#### QUADRO XVI - Português 9º ano:

Comparação dos níveis da prova final com os níveis da avaliação interna (Percentagem)

	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	Total negativas	Total positivas
<b>Resultados avaliação Interna</b>	0.6	18.7	57.0	17.2	6.5	19.3	80.7
<b>Resultados da prova final</b>	9.2	57.9	26.3	6.6	0.0	67.1	32.9
<b>Resultados da prova final (nacionais)</b>	2.6	47.8	36.3	12.4	0.9	50.4	49.6

#### QUADRO XVII - Matemática 9º ano:

Comparação dos níveis da prova final com os níveis da avaliação interna (Percentagem)

	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	Total negativas	Total positivas
<b>Resultados avaliação Interna</b>	0.3	32.6	46.0	16.0	5.0	32.9	67.1
<b>Resultados da prova final (escola)</b>	23.4	44.2	16.9	13.0	2.6	67.6	32.4
<b>Resultados da prova final (nacionais)</b>	18.2	42.1	22.6	12.9	4.2	60.3	39.7

Comparando os resultados das provas finais na escola com os da avaliação interna verificamos que, nas duas disciplinas, os resultados positivos internos são muito superiores aos alcançados na prova, sendo a diferença maior na disciplina de Português (48 pontos em POR e 35 pontos em MAT). De acordo com os dados presentes no relatório



da autoavaliação do ano anterior, esta diferença aumentou na disciplina de Português (passou de 24 pontos para 48 pontos); na disciplina de Matemática, a diferença também aumentou (passou de 6 pontos para 35 pontos).

Como as metas estabelecidas no PE têm como referência os valores nacionais, verificamos que estas não foram atingidas em nenhuma das disciplinas.

Se quisermos fazer uma análise comparativa tendo agora por base a média das percentagens obtidas pelos alunos nas provas finais de 3º ciclo no agrupamento e a mesma média a nível nacional, podemos observar o QUADRO XVIII.

**QUADRO XVIII - Comparação dos resultados das provas finais de LP/POR e MAT no 9ºano**  
(Média da classificação obtida)

Ano letivo →	2010/11		2011/12		2012/13	
	AEBarreiro	Nacional	AEBarreiro	Nacional	AEBarreiro	Nacional
Exame/Prova de Língua Portuguesa/Português	46.5	51.4	50.6	54	41.8	47
Exame/Prova de Matemática	41.1	44.4	51.1	54	39.5	43

Em 2012/2013, a média obtida nas duas disciplinas, no agrupamento, é inferior à média nacional. Esta situação já se verificava nos dois anos letivos anteriores.

#### TESTES INTERMÉDIOS

Durante o ano letivo 2012/13 foram realizados quatro testes intermédios, nas disciplinas de Língua Portuguesa/Português, Matemática, Inglês e Físico-química.

**QUADRO XXII - Média dos resultados obtidos nos testes intermédios de 2010/11 a 2012/13 nas disciplinas de Língua Portuguesa/Português e de Matemática do 9º ano (Percentagem)**

Disciplina	2010/11		2011/12		2012/2013			
	LP	MAT	LP	MAT	POR	MAT	ING	FQ
Média da Escola	55,9	42,1	49,6	27,3	46.1	26	54.1	43.9
Média Nacional	55,0	40,7	46,7	31,1	49.1	32.4	61.0	47.5
Diferença (Esc– Nac)	0,9	1,4	2,9	-3,8	-3,0	-6.4	-6.9	-3,6

b) Dados ainda não disponíveis.

Os resultados obtidos pelos alunos do agrupamento foram inferiores aos resultados a nível nacional, sendo a situação mais visível nas disciplinas de Matemática e Inglês. Comparativamente aos anos letivos anteriores, e no que diz respeito às disciplinas de

Língua Portuguesa/Português e Matemática, os valores médios de ambas as disciplinas decresceram.

#### 4. MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA

Esta monitorização insere-se num processo que foi iniciado no 1º período do ano letivo 2012/2013 e encerra o primeiro ano de aplicação do Plano de Melhoria. Neste sentido, optou-se por usar neste relatório uma metodologia semelhante à utilizada em cada um dos momentos de monitorização anteriores.

Para cada uma das ações constantes no Plano de Melhoria, apresenta-se um balanço da atividade realizada e, sempre que possível, são elencadas algumas orientações para o próximo ano letivo.

Tendo em atenção o papel central que o Plano de Melhoria assume no seio da dinâmica do agrupamento, consideramos muito importante a congregação de um esforço de todos os membros da comunidade educativa para a sua efetiva concretização. O GTA considera que já foram dados alguns passos importantes nesse sentido, mas que temos, todos, ainda um caminho longo a percorrer.

**Ação 1** A coordenadora da ação apresentou um relatório onde faz um balanço das atividades realizadas no âmbito de cada atividade. As atividades propostas para o presente ano letivo foram cumpridas. Em relação à atividade número oito, existe ainda a necessidade de criar condições para a sua implementação. De acordo com o relatório da coordenação, no decorrer do ano letivo, houve uma redução das infrações muito graves e as infrações graves são muitas vezes resultantes de acumulações de infrações ligeiras.

Para o ano letivo 2013/2014, de acordo com o plano da ação, as atividades agora concretizadas devem ser alvo de monitorização trimestral. Do acompanhamento realizado às atividades previstas, o GTA considera que a estratégia utilizada, privilegiando as medidas de prevenção e de integração, em detrimento de medidas tomadas a jusante e punitivas, deve ser continuada. Esta continuidade deve ser acompanhada amiúde, de forma a aferir a consolidação do processo e os seus efeitos na redução da indisciplina.

**Ação 2** A ação encontra-se concluída. Foram realizadas todas as atividades previstas e o Projeto Curricular do Agrupamento (PCA) encontra-se disponível na página web do agrupamento.

De acordo com o previsto no ponto 8 do PCA, o GTA considera da máxima importância a concretização do processo de avaliação do projeto.

**Ação 3** Estavam previstas 14 atividades para o ano letivo 2012/2013. Da análise do relatório do coordenador da ação constata-se que foram realizadas 8. Das

atividades realizadas, uma parte significativa sofreu algum atraso no tempo. Este facto comprometeu o impacto das atividades na consecução da melhoria.

O GTA sugere que, no início de 2013/2014, deve ser feita uma reflexão e, se necessário, reorientar algumas das atividades que estavam previstas para 2012/2013 e que não foram realizadas ou que o foram apenas parcialmente. Nesta reflexão devem também ser tidas em conta as atividades previstas na ação para 2013/2014.

**Ação 4** Na planificação da ação existiam atividades previstas só para o 1º período do ano letivo 2013/2014. No entanto, o GTA tem conhecimento que se realizaram reuniões que se inserem na atividade 1 desta ação. Para uma consecução plena dos objetivos operacionais da ação, as reuniões devem ser enquadradas de acordo com a planificação prevista.

Para o ano letivo 2013/2014, o GTA considera importante que, para todas as reuniões, exista um guião que explicita as questões a debater e os objetivos a atingir.

**Ação 5** Das atividades previstas na ação, foi concretizada no início do ano letivo a reformulação dos critérios de avaliação. No que diz respeito à atividade 3, as ações de formação na área da avaliação escolar foram contempladas no plano de formação do agrupamento. No entanto, não foram concretizadas ao longo do ano letivo.

Para o ano letivo 2013/2014, existe um conjunto diversificado de atividades, que devem ser planificadas e implementadas logo desde o início do mesmo.

**Ação 6** O plano da ação previa que, a partir de 2013/2014, se iniciasse a generalização do processo de supervisão pedagógica. O GTA considera, face às evidências de que dispõe, que não existem condições para esta generalização, pois pressupunha-se um conjunto de etapas prévias, que não foram cumpridas. Ao longo das diferentes monitorizações foram feitas, pelo GTA, recomendações no sentido de refletir sobre o desenvolvimento da ação. Constata-se, neste momento, que não existem evidências de que estas recomendações tenham sido tidas em consideração.

Face à importância da ação e à complexidade que a mesma envolve, sugerimos que seja feita uma reformulação da ação, que permita atingir os objetivos previstos inicialmente.

**Ação 7** Na sequência do que foi referido na 3ª monitorização do GTA, em 24 de abril de 2013, os objetivos operacionais da ação não estão ainda concretizados. A reestruturação do apoio socioeducativo não foi realizada e a ação de formação na

área da diferenciação pedagógica também não.

Para o ano letivo 2013/2014, o GTA considera que o plano deve ser reformulado, pois a não existência da ação de formação sobre diferenciação pedagógica provoca uma alteração significativa no plano da ação. Logo no início ano letivo, deve ser realizada uma discussão aprofundada sobre a reestruturação do apoio sócio educativo e da criação de grupos de nível/assessorias pedagógicas.

**Ação 8** A atividade prevista para o corrente ano letivo foi concretizada.

Em 2013/2014, o GTA fará a monitorização da ação pela verificação da inclusão das atividades nas planificações anuais e nos planos de trabalho das turmas. Para tal, o coordenador da ação deve fornecer ao GTA um mapa com o levantamento das metodologias ativas utilizadas em cada ano letivo.

## **5. NOTA FINAL:**

Tendo presente a experiência dos anos anteriores e a reflexão realizada considera-se fundamental que, antes da divulgação do presente documento à comunidade escolar, se realizem sessões de trabalho entre o GTA e os diferentes órgãos de administração e gestão, que permitam a apresentação/clarificação dos resultados e o estabelecimento de estratégias no âmbito da sua divulgação. Posteriormente, esta será determinante para o envolvimento da comunidade nas estratégias de melhoria.

## 6. BIBLIOGRAFIA E WEBGRAFIA

DIAS, Nuno Fernando Carvalho; MELÃO, Nuno Filipe Rosa (2009). *Avaliação e qualidade: dois conceitos indissociáveis na gestão escolar*. Revista de estudos politécnicos, volume VII, número 12. 193-214.

[www.gave.min-edu.pt](http://www.gave.min-edu.pt)

[www.dgeec.mec.pt](http://www.dgeec.mec.pt)